

MÉTODOS DE ENSINO DO FUTSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

André Rodrigues da Silva¹

Rodolfo André Dellagrana (Orientador)²

Resumo

A Educação Física é um componente curricular tão importante quanto qualquer outro, suas bases fundamentam a formação do indivíduo, o capacitam a viver em sociedade, compete ao professor da referida disciplina por meio de suas práticas e reflexão das mesmas possibilitar aos sujeitos o aprimoramento de habilidades físicas, psíquicas e sensoriais de maneira satisfatória e plena, objetivando seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, os objetivos do presente estudo foram investigar se o futsal é trabalhado nas aulas de Educação Física na escola e identificar as metodologias empregadas pelos profissionais no ao ensino de futsal dentro das aulas de Educação Física na escola. Foi realizada uma pesquisa de campo, com a aplicação de um questionário para 8 (oito) profissionais de Educação Física, professores de escolas na cidade de Campo Grande/MS. Todos os profissionais possuíam mais de cinco anos de formação, pós-graduação em áreas específicas da Educação Física e já atuaram ou atuam na rede regular de Ensino. A análise dos dados foi organizada de maneira a demonstrar quais os esportes e as metodologias de ensino do futsal utilizadas. Os resultados indicam que os professores elencaram diversas modalidades trabalhadas dentro do contexto educacional, sendo ofutsal, voleibol, basquetebol e handebol os mais praticados. No que se refere ao método de ensino do futsal, o método misto foi o preferido na prática profissional dos professores avaliados. Dentro da premissa ao qual se propõe o estudo, o futsal é ministrado sempre dentro de uma organização que evidencia partes teóricas com vistas a possibilitar aos alunos a construção de seu próprio conhecimento, a parte do tátil do jogo, com as jogadas ensaiadas, a volta calma, até mesmo técnicas de respiração e o jogo em si; todos elementos essenciais para que os alunos compreendam como e quando se posicionar perante uma partida real.

Palavra chave: Pedagogia do esporte, jogos cooperativos, métodos de ensino.

¹

²Curso de Educação Física, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Abstract

Physical Education is an important curricular component, its foundations base the formation of the individual, enable it to live in society, it is up to the teacher of the said discipline through its practices and reflection of them to enable the subjects to improve their abilities physical, psychic and sensory in a satisfactory and full way, aiming at its integral human development. In this sense, the objectives of the present study were to investigate whether the futsal is worked in the classes of Physical Education in the school and to identify the methodologies used by the professionals in the teaching of futsal within the classes of Physical Education in the school. A field survey was carried out with the application of a questionnaire to 8 (eight) Physical Education professionals, teachers of schools in the city of Campo Grande / MS. All professionals had more than five years of training, post-graduation in specific areas of Physical Education and have already acted or act in the regular network of Education. The analysis of the data was organized in such a way as to demonstrate the sports and teaching methodologies of futsal used within the classes of Physical Education. The results indicate that professionals listed several modalities worked within the educational context, in which futsal, volleyball, basketball and handball were the most practiced. Considering the futsal teaching methods, the mixed method was preferred by professors. Within the premise to which the study is proposed, futsal is always taught within an organization that evidences theoretical parts in order to enable students to construct their own knowledge, the tactile part of the game, with the plays played, the return calm, even breathing techniques and the game itself; all essential elements for students to understand how and when to position themselves before a real game.

Keywords: Sports pedagogy, cooperative games, teaching methods.

Introdução

A educação acontece por meio das relações humanas, relações de conhecimento entre os seus pares e no processo de ensino e aprendizagem com seus professores, as ações que as constituem podem ser pautadas tanto na domesticação quanto na libertação. Assim o poder está implícito em qualquer vertente, é importante que o educador compreenda esse processo e desenvolva ações que busquem promover a libertação do indivíduo, sua emancipação social por meio das práticas educativas, uma vez que o indivíduo encontra-se em processo de formação (BARROS,2001).

Nesse sentido, como elemento que prima também pela interação social, à educação explícita por meio das aulas de educação física a prática do exercício de vivência do contato com o outro, de se unir para resolver problemas e transpassar obstáculos, isso tudo implica automaticamente nos objetivos traçados pelo profissional que orchestra a disciplina, ele precisa contemplar por meio das suas aulas “[...] o projeto de sociedade e de homem que persegue” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.26). A educação física escolar é uma disciplina que trabalha não só a cultura corporal do movimento ou a prática de exercícios para uma vida saudável; estão além, formando e capacitando os futuros cidadãos a usufruir de maneira consciente e satisfatória os benefícios dos esportes, danças, ginásticas e lutas, propondo uma nova releitura do significado de integração necessário para a participação em jogos (Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, 2001, p.15)

Dentre os conteúdos mais trabalhados na Educação Física escolar estão os esportes coletivos. Desta forma, o ensino das modalidades coletivas envolve o conhecimento mais aprofundado da área de Pedagogia do Esporte, no qual envolve o processo de ensino, vivência e aprendizagens através das práticas esportivas. Segundo Tubino (2010) o esporte, não somente dentro da escola, desenvolve por meio de sua prática a democratização, cidadania e inclusão, quando utilizados com essa finalidade. Para esse autor o esporte/educação possui conteúdo originalmente sócio educativo, etraz consigo pressupostos da responsabilidade, socialização e cooperação.

Assim, a Educação Física dentro da escola explicitada através dos jogos coletivos possuem enquanto elementos norteadores metodologias específicas que introduzem a prática de jogos conhecidos e desconhecidos dentro de uma perspectiva integradora possibilitando que o aluno tenha o conhecimento de seu próprio corpo de

maneira completa e respeitosa, dentro dos seus limites de maneira que ofereça respeito e compreenda o mesmo movimento nos seus pares (CORREIA, 2006).

O futsal enquadra-se no contexto de jogos cooperativos, uma vez que para sua execução se faz necessária a comunicação entre os jogadores, a colaboração e o entrosamento, unindo os interesses em comum a fim de alcançar um objetivo em grupo, necessitando, portanto, de abordagens didático-pedagógicas, para a construção de conhecimento específico, desenvolvendo também o gosto pela sua prática e reconhecendo os benefícios de sua execução (SANTANA, 2008. Nessa perspectiva, o futsal compreende diferentes metodologias de ensino, no qual de acordo com Grego (1998, p.94), existem 5 métodos de aprendizagem do futsal: “[...]o método analítico ou parcial, método global, método misto, método global, método situacional e método cognitivo situacional”.

Para a condução do trabalho serão considerados três métodos: o método analítico ou parcial que consiste em treinar primeiramente destrezas motoras e posteriormente aplicá-las no decorrer do jogo; o método global, caracterizado pelo jogar aprendendo a jogar, as técnicas vão se aprimorando e serão utilizadas no jogo formal, e o método misto que por sua vez trabalha com a prática de exercícios isolados e na seqüência a iniciação do jogo.

O presente trabalho surgiu com a necessidade de aprofundamentos no estudo, discussão e pesquisas sobre as técnicas utilizadas para o ensino de futsal dentro das escolas públicas de Campo Grande/MS. Portanto, os objetivos do presente estudo foram: 1) investigar se o futsal é trabalhado nas aulas de Educação Física na escola; e 2) conhecer qual metodologia proposta para o ensino do futsal pelos professores nas aulas de educação física escolar.

Metodologia

Esta pesquisa é caracterizada como descritiva de cunha qualitativa. No qual foi realizado o convite aos profissionais de Educação Física responsáveis pelas aulas em escolas do município de Campo Grande – MS, e entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE), também fornecido pela Universidade em duas vias, destas uma ficou na posse do acadêmico responsável pela pesquisa.

A escolha dos profissionais foi feita de maneira não-probabilística em escolas da cidade de Campo Grande/MS. Todos os profissionais possuíam mais de cinco anos de

formação, pós-graduação em áreas específicas da Educação Física e já atuaram ou atuam na rede regular de Ensino. Para preservar a identidade desses professores, utilizaram-se as denominações Professor A; Professor B; Professor C; etc.

Por último foi aplicado o questionário semiestruturado aos professores, composto por três questões (2 abertas e 1 de múltipla escolha) (Apêndice I). Todos os professores que se dispuserem a responder o questionário de forma presencial. A pesquisa foi realizada com 8 (oito) professores de escolas da rede pública, no período que compreende da segunda quinzena de janeiro à segunda quinzena de fevereiro. A escolha das escolas para aplicação da pesquisa foi também não-probabilística.

A análise dos dados foi organizada de maneira a demonstrar quais os esportes e as metodologias de ensino do futsal utilizadas dentro das aulas de Educação Física. Os dados foram organizados utilizando o software Excel (2010), e os dados foram descritos por meio de frequências absolutas.

Resultados e Discussões

Na figura 1 é possível verificar as modalidades elencadas pelos profissionais de Educação Física dentro das escolas. É visto que as quatro modalidades mais trabalhadas pelos professores são futsal, handebol, basquete e voleibol. Os jogos elencados em grande parte são de cunho cooperativistas, assimista prática dentro das escolas pode proporcionar um maior entrosamento dos participantes, assim como possibilita ao professor desenvolver aulas que de certa maneira envolvam a turma toda em sua realização (OLIVEIRA,2002).

Sabe-se que um dos objetivos dos jogos cooperativos se concretiza a medida em que as relações entre os pares acontece de maneira respeitosa, nesse sentido, os jogos cooperativos buscam abordar a ética cooperativa em prol da qualidade e melhoria de vida para todos. Segundo Brotto (2001, p.78), o que difere os jogos competitivos dos jogos cooperativos é que neste “uns jogam com os outros, ou seja, neste último, o mais importante é com quem e como se joga”.

As modalidades esportivas voleibol, basquete, handebol e futsal são mais praticadas dentro das escolas durante as aulas de Educação Física por muitos motivos, dentre eles conforme já foi citado no corpo do presente estudo, a facilidade em se agrupar uma maior quantidade de alunos para tais práticas, assim como o campo de conhecimento dos professores, contudo, sempre se faz necessária a necessidade de se

aplicar todo o contexto das modalidades esportivas, não somente a técnica pela técnica, mas sim a historicidade, os valores (REIS, 1994). Em grande parte das vezes existem projetos escolares dessas modalidades que ocorrem no contra turno escolar, também concretizam o esporte enquanto prática que possibilita aos alunos um novo conhecimento e dependendo das comunidade escolar um motivo de crescimento, amadurecimento e investimento do tempo dos alunos, concedendo novas oportunidades, ampliando seus horizontes.

As demais modalidades elencadas são pouco exploradas dentro do contexto escolar, isto pode ser prejudicial na formação do aluno, uma vez que estes esportes são muito enriquecedores para a coordenação motora, desenvolvimento e consciência corporal, concentração, motricidade fina, dentre outras habilidades que serão utilizadas no decorrer de toda a vida dos alunos (OLIVEIRA,2002).

Ao pensar nos programas de ensino ou propriamente nas aulas de Educação Física logo nos vem à lembrança do conteúdo Esporte, a prática esportiva completa a educação da criança e do adolescente, trata-se de uma estratégia educacional de perpassar valores importantes para a construção do indivíduo na sociedade, assim como possibilitar que o educando obtenha um organismo mais saudável, mantendo um equilíbrio entre as faculdades mentais e físicas.Nesse sentido cada modalidade esportiva possui um objetivo específico a ser alcançado, assim como uma prática de aplicação selecionada pelo professor responsável(REIS, 1994).

Com relação regras do futsal, de acordo com Reis Junior (2013):

O Futsal é uma ótima ferramenta a ser explorada pelos professores nas aulas de Educação Física Escolar, levando em conta que possibilita a exploração de diversas habilidades tanto cognitivas quanto físicas de acordo com os objetivos a serem ensinados. Na maioria das vezes o esporte é iniciado na escola em uma fase da vida na qual a criança está enfrentando inúmeras mudanças tanto biológicas, quanto psicológicas e social. Sendo assim, faz-se extremamente importante e cabe ao professor de Educação Física ficar atento com o modo pelo qual o esporte está sendo ensinado às crianças no ambiente escolar. (REIS JUNIOR, 2013, p,45)

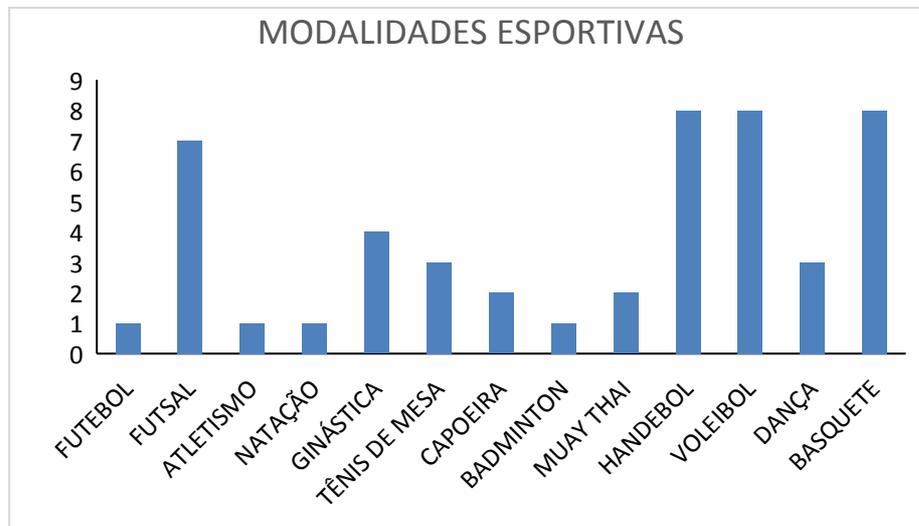


Figura 1. Esportes mais trabalhados pelos professores nas aulas de Educação Física.

No quadro 1 estão descritos quais foram os métodos de ensino do futsal que são comumente trabalhados pelos professores em suas aulas de Educação Física. Assim, é possível observar que a maioria dos professores ($n= 7$) utiliza o método de ensino misto.

Vale ressaltar, que o método misto é caracterizado pela junção dos métodos global e parcial, “a prática de exercícios isolados, bem como a iniciação ao jogo através das formas jogadas de futsal, trata-se de uma metodologia bastante rica, sob o ponto de vista didático, com mais fatores positivos do que negativos” (FONSECA, 1998, p.64). O ensino do futsal pode possibilitar uma reflexão, sendo que o professor através da observação do desenrolar do jogo pode propor aos alunos que repensem sobre as atitudes tomadas e quando houver a necessidade de intervenção, o professor pode conceituar princípios e valores básicos a qualquer ser humano. Sem romantizar a educação física, mas é por meio do esporte e desse espírito de cooperação (BROTTO, 2001).

No que tange o método global, pode-se dizer que consiste em desenvolver e ou proporcionar a aprendizagem do jogo através do próprio jogo. Além disso, de fato no futsal é preciso ensinar algumas habilidades motoras desde fase de iniciação esportiva, onde através deste método permite a vivência com as mais variadas formas de jogar futsal desde o primeiro contato com o esporte por parte do aprendiz. Este método tem se mostrado mais eficiente em relação à expectativa dos alunos, sendo assim e com isso a motivação torna-se muito maior em relação ao método analítico, e com isso o processo ensino-aprendizagem é facilitado. (GRECO, 1998).

O método analítico sintético tem como característica exercícios variados e repetitivos cujo seu objetivo é fazer que o aluno aprenda a assimilar mais rápido, e que se aprenda os exercícios com mais facilidade. O princípio analítico apresenta várias séries de exercícios como forma principal (DIETRICH, DURRWACHTER e SCHALLER, 1984). Greco (1998, p. 41), explica que neste método... “[...] o aluno conhece, em primeiro lugar, os componentes técnicos do jogo através da repetição de exercícios de cada fundamento técnico”, os quais são logo acoplados a série de exercícios cada vez mais complexos e mais difíceis; à medida que a ajuda e a facilitação diminuem, gradativamente aumenta a complexidade e a dificuldade das ações.

Este modelo surgiu primeiramente nos esportes individuais, sendo assim particularmente representado pelo método parcial. As habilidades técnicas são treinadas fora do contexto de jogo para que depois possam ser transferidas para as situações de jogo, este modelo surgiu primeiramente nos esportes individuais. Assim, particularmente representado pelo método parcial, assumindo várias definições que apontam para um mesmo ponto. Essas habilidades são treinadas fora do contexto de jogo para que depois possam ser transferidas para as situações de jogo. De acordo com Dietrich, Durrwachter e Schaller (1984, p.17), “[...] os representantes desse método partem do princípio que a divisão corrente do jogo em 'técnica', 'tática' e 'treino' deve também determinar a metodologia”.

Quadro 1. Métodos de ensino do Futsal utilizados nas aulas de Educação Física.

Professores	Método utilizado
A	Misto
B	Misto
C	Misto
D	Misto
E	Misto
F	Misto
G	Misto
H	Analítico sintético

Os procedimentos didáticos relacionados às partes inicial, principal e final de uma aula de Educação Física para o ensino do Futsal, estão descritos no quadro 2. Diante das respostas apresentadas, verifica-se que o professor de educação física exerce um papel muito importante no desenvolvimento do aluno, onde consiste nesse processo a sensibilização para assimilar as entrelinhas das situações cotidianas e alia-las

ao conhecimento para maximizar o aproveitamento de suas aulas. Em grande parte das estratégias utilizadas os professores buscam por técnicas que incluam todos os indivíduos na aula, objetivando o desenvolvimento e também a socialização. (ORLICK,1989, p.105).

É possível observar que enquanto componentes da parte inicial e final encontram-se as orientações teóricas das jogadas, do que será trabalhado em aula e das explicações com certos “movimentos” ensaiados de como deve estar posicionado diante desta ou daquela jogada. Verifica-se que inúmeras são as atividades realizadas para o aquecimento, ressaltando a necessidade para uma determinada sequência dentro da prática do futsal, preparando os indivíduos para o jogo em si, condicionando-os dentro daquilo que será trabalhado.

Na parte final os profissionais preocupam-se em estabelecer um feedback com os alunos, lançando luz ente a teoria e a prática executada, esse fator é fundamental para que os alunos compreendam o esporte como uma prática articulada que está além de um movimento corporal isolado, é o momento em que os alunos podem inclusive explicitar suas dúvidas e construir seu próprio conhecimento. Verifica-se também a preocupação com a volta calma, com exercícios de respiração, prática importante não somente para o condicionamento físico como também para a conscientização do seu próprio corpo e suas capacidades.

Em relação a parte principal, verifica-se que os profissionais buscaram elencar movimentos básicos e treináveis do futsal, uma vez que somente por meio da prática é possível aprimorar aquilo que os alunos já dominam ou não. Assim, identifica-se que os profissionais foram fiéis em suas respostas quando assinalaram utilizar o método misto, uma vez que eles praticam o uso de início com jogas típicas do futsal e o aprofundamento no decorrer do jogo de jogadas ensaiadas e o aprimoramento de habilidades a serem desenvolvidas como a inteligência e criatividade das jogadas.

É importante ressaltar que cada profissional divide suas aulas em momentos de teoria e prática, assim como a discussão daquilo que foi ministrado, fornecendo aos indivíduos condições de se expressarem e assimilarem totalmente as técnicas propostas dentro dessa perspectiva torna-se possível dizer que os alunos são impulsionados a construir seu próprio conhecimento.

Quadro 2. Procedimentos didáticos utilizados nas aulas de Educação Física.

Professores	PARTE INICIAL	PARTE PRINCIPAL	PARTE FINAL
A	Trabalha aquecimento preparando o corpo para parte principal onde trabalha exercícios com a bola e sem a bola dentro do contexto escola.	Uso de exercícios de treinamento como a recepção e prática, isso pode ser usado também tanto no futsal como também no mine futsal.	Conversa com os alunos falando os pontos positivo e negativo através do ensinamento dos principais fundamentos do futsal.
B	Trabalhando os principais fundamentos como passe, em forma de bobinho no meio lúdico.	As aulas serão desenvolvidas através dos principais fundamentos utilizados no futsal, chute e ataque.	Explicação do conteúdo desenvolvido dentro da aula de futsal. Ao terminou da explicação trabalhar alongamento para membro superior e inferior, e uma bela investigação sobre o desenvolvimento das aulas.
C	Orientação sobre o conteúdo a ser desenvolvido na aula de educação física e também, no primeiro momento aquecimento com algumas brincadeiras lúdicas.	Jogos adaptado do futsal com regras adaptadas e de formas diferente.	Explicação sobre o conteúdo, e tirar dúvida e fazer um jogo coletivo do futsal junto com os meninos e meninas.
D	Alongamento em dupla para membros inferior e superior.	Jogos de estafeta de acordo com os objetivos da aula e exercícios com componentes físicos.	Exercícios com respiração e por último alongamento.
E	Trabalhar circuito de treinamento dos fundamentos do futsal, e a explicação do conteúdo a serem desenvolvido.	Trabalhar as estações do circuitos que devem ter seus principais fundamento a serem trabalhado como, passe, chute, controle, Drible e finta.	Explicação sobre o conteúdo que foi trabalhado, em seguida fazer um jogo coletivo.
F	Alongamento individual e corrida na quadra.	Trabalhar os principais os principal fundamento, passe, condução, Chute, marcação, com a bola e sem a bola, sistema de ataque e defesa.	
G	Trabalhar brincadeiras lúdicas como, por exemplo: pegador, para elevar a frequência cardíaca e circulação sanguínea.	Trabalhar técnicas de condução de bola, junto com velocidade.	Realizar uma roda e trabalhar respiração com pequenos passe com os colegas, em seguida realizar um feedback.
H	Aquecimento, bobinho Treinando e aprendendo o principal fundamento passe.	Treinando e aprendendo o fundamento, chute, ataque. chute de defesa	Uma breve conversa com os alunos sobre o conteúdo trabalhado em seguida jogo coletivo.

Atrelado a uma boa estrutura sistemática da escola, o professor pode se fazer valer de inúmeras técnicas, estratégias e metodologias que favoreçam o desenvolvimento dos seus alunos, ele deve compreender que precisa também capacitá-los a exercer seu papel na sociedade. Para cumprir tal objetivo o ato de ensinar pressupõe aliança com outros pontos que contribuem para esse processo: respeito mútuo, companheirismo, solidariedade, coletividade, o aluno com essas noções esclarecidas compreenderá que a partir do momento em que idéias são compartilhadas, as tarefas são divididas e as responsabilidades são iguais a todos, o sucesso pela conquista certamente acontecerá.

Considerações Finais

A Educação Física deve ser compreendida como uma importante disciplina dentro do contexto educacional. É através de sua prática que o indivíduo adquire a possibilidade de desenvolvimento de habilidades físicas e também cognitivas, essenciais para sua vivência. Uma vez compreendida a importância do desenvolvimento integral do indivíduo, salienta-se a importância do professor de Educação Física conhecer seu papel nesse processo enquanto facilitador de aprendizagem.

As modalidades mais praticadas foram o futsal, voleibol, basquetebol e handebol, essas por sua vez são organizadas com vistas dos benefícios dos esportes colaborativos. Os jogos cooperativos vão além do simples ato de jogar, assumem o caráter de filosofia pedagógica e com isso desmistificam a premissa de que para se obter sucesso você precisa ser individualista e não respeitar o outro, os jogos trabalham que valores como respeito, coletividade, aceitar as diferenças, colaboração e estes, certamente melhorarão suas relações interpessoais dentro do convívio social, reduzindo a violência tão gritante em nossa realidade.

Acerca das didáticas empregadas durante as aulas de futsal dentro das escolas, o método misto foi o mais trabalhado nas aulas de Educação Física. Além do mais, os profissionais vão além de somente ensinar a jogar, trabalham com todo um contexto teórico aliado com a prática do jogo em si, possibilitando ao educando a construção de seu próprio conhecimento, tanto corporal quanto dentro de campo, certamente que trabalho gera resultados positivos para a vida destes. e

Assim o professor necessita fazer um resgate pela reflexão independente da abordagem pedagógica escolhida para o direcionamento do trabalho, compreender seu

importante papel enquanto agente transformador da realidade, através de suas ações que os sujeitos são dotados de valores e princípios básicos para convivência humana.

Referências

BARROS, J. M. de C. **Formação profissional em educação física no Brasil: um novo momento.** Rio Claro/SP: Departamento de Educação Física – I.B./UNESP, 2001.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência.** Santos, SP: Projeto Cooperação, 2001.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de educação física.** São Paulo. Cortez, 1992.

CORREIA, M. M. **Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na educação física.** Campinas: Papirus, 2006^a.

DIETRICH, K, DÜRRWÄCHTER, G, SCHALLER, H. Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1984.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese.** 2-ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1998.

GRECO, P.J. **Iniciação esportiva universal. Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

MORIN, E. **A cabeça bem feita repensar a reforma, reformar o pensamento.** 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

OLIVEIRA, V. **O processo de ensino dos jogos desportivos coletivos: um estudo acerca do basquetebol.** Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2002. Disponível em: <http://www.pedagogiadobasquete.com.br/tese/mestra.pdf>. Acessado em: abril de 2019.

ORLICK, T. **Vencendo a competição.** Tradução de Fernando José Guimarães Martins. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. - 3. ed. – Brasília: A Secretaria, 2001. 96p: il; 16x23c.

REIS JUNIOR, A. F. et al. **Habilidade e gênero na escola: uma abordagem a partir do futsal.** EFDeportes.com – Revista Digital. Buenos Aires: v. 17, n. 178; 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd178/habilidade-e-genero-na-escola.htm> Acesso em: 16 marc. 2019.

REIS, Heloisa Helena Baldy dos. O Ensino Dos Jogos Esportivizados na Escola. Dissertação (Mestrado em Educação Física) UFSM, Santa Maria, 1994.

SANTANA, J.O. **A Educação Física inserida na Educação Infantil: uma análise da realidade da disciplina nas escolas públicas infantis da cidade de Viçosa-MG.** Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - N° 120 - Maio de 2008. Disponível

em:http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA17_ID3922_300820151115621.pdf . Acesso em: 19 de Agosto de 2015.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: Apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. Campinas – SP: Autores Associados, 2004.

SILVA, M.V.; GRECO, P.J. **A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal**. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v.23, n.3, p.297-307, 2009.

SOLER, Reinaldo. **Jogos Cooperativos Para a Educação Infantil**. 2- ed. Rio de Janeiro. Sprint, 2006.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010.